



CELULOSE IRANI S.A.

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 43300002799

COMPANHIA ABERTA

COMUNICADO AO MERCADO

Comunicamos aos senhores acionistas que, nesta data, foi divulgada notícia no jornal Valor Econômico com o seguinte teor:

“Irani amplia capacidade em 44%

Por Stella Fontes | De São Paulo

A Celulose Irani, fabricante de papel kraft e embalagens de papelão ondulado do grupo gaúcho Habitasul, vai elevar sua capacidade de produção de embalagens em 44%, para 234 mil toneladas por ano, a partir da integração da Indústria de Papel e Papelão São Roberto. Com a operação, a Irani também se consolida no grupo das cinco maiores fabricantes brasileiras de papelão ondulado, que é liderado pela Klabin, com participação de 7,1%, de acordo com dados do anuário de 2012 da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO).

A integração da São Roberto foi oficializada na quarta-feira. Em fato relevante, a Irani informou a aprovação, por assembleia geral extraordinária, de um aumento de capital de cerca de R\$ 12 milhões, mediante aporte das ações da Wave Participações, que detinha 100% do capital da São Roberto. O aporte foi efetuado pela Irani Participações, holding do grupo Habitasul, que comprou a São Roberto em 29 de janeiro por valor não divulgado. Com a operação, a São Roberto passa a ser subsidiária da Irani.

À época da aquisição, o presidente da companhia, Pericles Pereira Druck, disse ao Valor que a compra da papeleira concorrente não foi feita pela própria Celulose Irani por causa de limitações de alavancagem atreladas a compromissos financeiros e da situação econômica da empresa adquirida.

De acordo com o diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores da Celulose Irani, Odivan Cargnin, desde aquela data, a São Roberto passou por um processo de reestruturação, que incluiu a renegociação de dívidas e ajustes na administração. "Há sinergias em diferentes frentes, que foram mensuradas e vão se refletir no resultado da Irani", afirmou o executivo, que não revelou o valor estimado desses ganhos.

Em janeiro, a Irani já havia arrendado uma fábrica de papel kraft da São Roberto, em Santa Luzia (MG), elevando a capacidade de produção em 28%, para 274 mil toneladas anuais. O contrato de arrendamento, segundo Cargnin, será mantido por seis anos. "É um dinheiro que sai de um bolso e vai para o outro. Como o contrato foi usado como garantia pela São Roberto no processo de reestruturação da dívida, ele será mantido."

A outra fábrica da São Roberto, de embalagens, está localizada em São Paulo (SP). "Juridicamente, a companhia passa a ter uma subsidiária. Gerencialmente, são duas novas unidades de negócio." Fonte: Jornal Valor Econômico (18/10/2013).

Porto Alegre, 18 de outubro de 2013.

Odivan Carlos Cargnin
Diretor de Relações com Investidores